



Redacção, administração e composição—Rua  
Barjean de Freitas, n.º 26-28—Tel. 2.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA TURAS: Motropole (ano) 20\$00  
Estrangeiro 40\$00  
Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 30 DE JANEIRO DE 1945

**UMA INICIATIVA EM MARCHA**

Prossegue a campanha do «SOCORRO DE INVERNO».

As contribuições dos trabalhadores das indústrias e da agricultura, dos proprietários, comerciantes e industriais, dos ricos, dos remediados e mesmo dos pobres em favor dos que precisam, somam já, em todo o país, muitos milhares de contos.

O Estado deu também o seu quinhão. Muitos necessitados estão já a receber agasalhos e géneros; os utensílios de trabalho estão a ser resgatados das casas de penhores. Mas é preciso mais, como declarou o Senhor Ministro do Interior. O «SOCORRO DE INVERNO» há-de dar frutos de benefício duradouro, não atender apenas necessidades de momento.

A assistência hospitalar, as refeições económicas, a obra social que os problemas do tempo presente impõem—podem e devem ser reflexo do «SOCORRO DE INVERNO». A iniciativa está em marcha. A Nação acolheu-a com aplauso. O amplo movimento de solidariedade nacional «em favor de todos os que precisam»—será, na medida em que cada um saiba integrar-se na sua finalidade, uma prova da compreensão das dificuldades do momento e das possibilidades que temos de as minorar.

—Em Barcelos, a Comissão do «Socorro de Inverno» tem sido bem recebida, e outra coisa não era de esperar da generosidade dos barcelenses.

As indústrias e o comer-

**Protejamos a nossa Feira Semanal**

Mais uma vez, apelamos para o Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Camara Municipal deste concelho, a fim de que, urgentemente, faça desaparecer os aumentos nos impostos indirectos municipais que foram lançados para o corrente ano aos produtos agrícolas que veem para os mercados de Barcelos, bem como os direitos de terrado, no Campo da Feira, aos ocupantes do respectivo espaço.

O comércio local vê o decréscimo de concorrentes aos nossos mercados que, outrora, eram os mais importantes e concorridos do Norte de Portugal.

Os mercados das: Fontainhas, no concelho da Póvoa de Varzim; Barrozelas, no concelho de Viana do Castelo; Braga; Fimalicão; S. Julião de Freixo; Ponte do Lima, etc., que rodiam a Feira de Barcelos, estão a ser concorridíssimos de todos os produtos, em prejuizo da nossa Terra.

¿ E porquê ?

Porque os impostos municipais naquêles mercados são mais suaves do que os que em 6 de Setembro de 1944 foi deliberado lançar-se sobre os produtos que dão entrada na cidade do Cávado!...

Isto são verdades que nos constam porque somos barcelense, e só pen-

cio de lanifícios, contribuíram, na sua maior parte, com 10% sobre as contribuições do Estado; a res-

samos no progresso de Barcelos.

... Temos recebido muitos aplausos por causa da notícia que publicamos, sobre este assunto, no último número de «O BARCELENSE» e, até «O COMERCIO DO PORTO», de terça-feira última, referindo-se á nossa local, diz:

«Apoiamos com calor o apêlo do semanário local «O BARCELENSE» ao presidente da Câmara Municipal para que proteja o nosso mercado semanal, tornando mais suaves os impostos sobre os géneros que ao mesmo mercado concorrem. A «Feira de Barcelos», outrora de tão grande nomeada, foi sempre a vida da terra, porque é no dia em que ela se realiza—a quinta-feira—que o comércio local tem as suas maiores transacções. E o que faz grande este mercado é a concorrência da lavoura e a venda dos seus produtos.

E' preciso, pois, não agravar os encargos que já pesavam sobre os géneros porque isso pode concorrer para o enfraquecimento do mercado, o que seria de grave prejuizo.

No momento que atravessamos há também necessidade, a bem das classes pobres, de não dar motivo a que os géneros mais subam de preço».

Agradecemos a boa camaradagem e o franco incentivo que nos dão, mas

tante industria e commercio, tambem não ficou atraz e, o proprietário da tipografia onde é compos-

o que desejamos, a bem do concelho de Barcelos, é que este caso seja resolvido o mais depressa possível porque, no último mercado, não se efectuaram transacções de vulto, devido á ausência de produtos agrícolas e, até a «feira do gado», foi insignificante, quasi que não existiu...

Nós, os barcelenses, temos orgulho em que a nossa Feira Semanal continue a ser o que era há meia dúzia de anos:—A MAIS CONCORRIDA, A MAIS IMPORTANTE DO NORTE DO PAIS; porisso, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente do nosso Município, é um bom passo administrativo que S. Ex.<sup>a</sup> dá, fazendo público de que os novos impostos lançados ao mercado de Barcelos ficam sem efeito, e os barcelenses tornarão a ver a sua Feira Semanal movimentada, grandiosa... cheia de vida...

E' que a Feira de Barcelos—a Feira Semanal, ás quintas-feiras—era uma autêntica e grandiosa exposição onde se via de tudo... tudo, e que os muitos milhares de concorrentes fioavam boquiabertos com tam encantador e emocionante certamen.

A bem de Barcelos, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Mário Norton, faça terminar, urgentemente, esse aumento nos impostos aos produtos agrícolas que dão entrada na cidade.

to este semanário, contribuiu com 10% sobre a contribuição e o pessoal com 1 hora de trabalho.

**ADMINISTRAÇÃO SÉRIA**

Foi tornado público o Orçamento Geral do Estado para 1945.

Como é já tradicional na administração financeira do Estado, o orçamento para o corrente ano prevê um saldo positivo.

A escola de Salazar, de «administração severa mas não mesquinha», base da restauração financeira e da própria estrutura da Revolução Nacional, encontrou no Professor Doutor Costa Leite (Lumbrales) um continuador á altura das responsabilidades.

No notável relatório que precede o Orçamento, explica o Senhor Ministro das Finanças as dificuldades sempre crescentes que a guerra vem ocasionando e reflectindo nas finanças nacionais.

A imprevisibilidade dos acontecimentos e o condicionalismo económico do Mundo actual, reflectindo-se fortemente nas condições de vida dos povos e na acção dos Governos, não poderiam, porem, encontrar-nos de braços caídos e espirito amolecido por mórbido fatalismo.

Dentro de um critério de equidade e sobre as lições duma frutuosa experiência de 16 anos se fizeram os cálculos, na certeza de que o sobranse irá aumentar a riqueza nacional. As dificuldades do momento e as perspectivas do futuro são imperativos do interesse nacional que fácilmente levam á conclusão de que a riqueza dos saldos se traduzirá, de futuro, em mais produtiva e útil applicação do que se se traduzisse em imediatas e

**ANTONIO DE ARAUJO MIMOSO**



Foi com certa mágoa que soubemos que o nosso prezado amigo Sr. Antonio de Araujo Mimoso, ilustre e generoso benemerito, pediu a exoneração de Presidente da Camara Municipal de Ponte do Lima, cargo que vinha exercendo com dignidade e a contento dos seus conterraneos, que tanto o estimam.

Para os nossos leitores avaliarem do prestigio de S. Ex.<sup>a</sup>, passamos a transcrever, do «Cardeal Saraiwa», da encantadora vila do Lima, o que segue:

«Por motivo da sua saída da Câmara Municipal, esta em sessão de 30 de Dezembro, do ano findo, prestou-lhe

uma merecida homenagem, deliberando exarar na acta um voto de louvor e agradecimento e que o seu retrato ou medalhão em bronze, adquirido por subscrição pública, seja colocado no salão nobre do Mu-

Continua na 2.ª p.

**D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro**

Segunda-feira, dia 22 do corrente, faz] sete anos que desa-



pareceu do convívio de sua Ex.<sup>ma</sup> Família, Aquela veneranda Senhora, que era o protótipo da Rainha Santa Isabel: transformava as Flores em Pão, com que matava a fome a centenas de necessitados, tanto de

Continua na 2.ª pagina

**JOAQUIM CORREIA DE AZEVEDO**

E' com plena satisfação que, hoje, felicitamos o nosso preclaro amigo Sr. Joaquim Correia de Azevedo porque, neste dia, tem a sua festa natalicia, completando 47 anos de idade.

Joaquim Azevedo, não é barcelense nato, mas quer mais a Barcelos do que muitos nativos. S. Ex.<sup>a</sup>, que é um incansavel e inteligente Trabalhador, tem exercido varios cargos de responsabilidade na nossa Terra, e tem sabido cumprir. E' um autentico barcelense, é um Homem de Bem.

A sua proficua actividade como socio-gerente dos Armazens de São Tiago L.<sup>a</sup>, tem se visto porque, em poucos anos, desenvolveu uma industria que não só honra a Cidade do Cávado, como o Norte do País, tal o grau de prosperidade do seu importante Estabelecimento.

A sua acção como benemerito, que o digam as Casas de Caridade de Barcelos, a quem S. Ex.<sup>a</sup> tanto tem auxiliado.

Neste dia de Festa, «O BARCELENSE» sauda o bom amigo, Sr. Joaquim Correia de Azevedo, fazendo votos porque continue a fazer anos, muitos anos, na graça de Deus.



Barcelos

Exm.º Biblioteca Municipal de

passageiras melhorias. Foi criado e dotado um mínimo número de serviços públicos; prossegue a política de fomento e defesa nacional; procuram-se novas fontes de receita nas actividades mais lucrativas e diminuem-se aquelas que representam força da limitação dos seus beneficiários; consolida-se a política financeira da baixa da taxa de juro e da absorção de meio circulante; só serão iniciados empreendimentos de real interesse económico ou de segurança nacional.

Em resumo, o Orçamento para 1945 assenta no princípio previdente de que «o equilíbrio financeiro, longe de ser causa geradora ou agravante das dificuldades gerais é, pelo contrário, condição para que se não tornem maiores e se não projectem sobre o futuro».

O mesmo Orçamento projecta-se neste pensamento do Senhor Ministro das Finanças,—que é bem o pensamento do povo português: «a riqueza do Estado reside no seu crédito, nos princípios da sua administração, no equilíbrio das suas contas, na suficiência dos seus recursos anuais para satisfazer as necessidades comuns».

Como tese e como afirmação de princípios o Orçamento para 1945 é uma nova prova da seriedade da administração do «Estado pessoa de bem» e reflecte a personalidade de um povo que na adversidade das circunstâncias sabe caldear a alma para o belo sacrificio de viver dignamente.

Movimento Escutista

3 de Janeiro de 1945 «A EDUCAÇÃO INTELECTUAL DO ESCUTEIRO» (Continuação)

Os jogos ocupam um lugar notável na instrução do escuteiro. Nêles tem o escuteiro ocasião de utilizar os conhecimentos varios que no capital anterior vistes serem ensinados. Há jogos que se desunam a aperfeiçoar especialmente a vista, que fazem adquirir um golpe de vista rapido, outros o olfacto, outros o ouvido, tornando-o sensível ao menor ruído, outros que tendem especialmente a desenvolver a memoria, a atenção, etc.

Os jogos criam uma emulação necessária entre os partidos, criam uma rivalidade amigavel.

Digo rivalidade amigavel, porque entre os partidos contrarios existe sempre a lealdade no cumprimento rigoroso das regras do jogo, porque se uns sabem ganhar, os outros sabem perder e, terminado o jogo, todos ficam amigos.

O alcance moral dos jogos vai mais longe: ensinam-nos a termos confiança em nós mesmos.

A confiança e a si proprio é uma das mais eficazes armas que o homem pode possuir na luta pela vida.

E como guarda o escuteiro tantas boas qualidades?

Por meio de exercicios e jogos: a brincar. Vêdes, pois, qual é o método pratico que o ESCUTISMO usa para infiltrar no rapaz todas as qualidades que o há-de fazer um homem digno deste nome?

«Badem-Pow!», o nosso Chefe Mundial, sabia perfeitamente que todos os rapazes gostam de brincar.

Continua) Ágata da Franquira

A-CIDADE DE MACAU

foi atacada, no dia 16, sem motivo,

por aviões que não foram identificados

MACAU, 16.—Hoje, pelas 9 horas e meia da manhã (hora local), aviões ainda não perfeitamente identificados, sobrevoaram Macau e bombardearam, inesperadamente, o hangar da Aviação Naval, a estação telegráfica, o quartel de metralhadoras, a central eléctrica e os depósitos de óleo.

A's 4 horas da tarde, de novo, dois aviões voaram sobre a cidade, bombardeando e metralhando, especialmente, o pósto semafórico.

As vítimas reduzem-se a dois chineses mortos, dois soldados e um polícia feridos e alguns chineses feridos.

Em Macau não se passou, recentemente, nada que pudesse despertar a hostilidade de quaisquer beligerantes, tendo-se respeitado sempre a mais rigorosa neutralidade.—E.

N. R.—Forças que se atrevem a cometer tais desmandos, tais atentados contra a Humanidade indefesa e que nada tem com os «organizadores» de Guerras, devem ser consideradas ultra-selvagens, feras da pior espécie...

Para esses barbaros do século XX, para essa raça mesquinha, vai o nosso desprêzo, a nossa maior repulsa. Tartufos!...

A flôr que mais amo...

De Maria Amelia S. C. Cunha Menezes

No jardim da minh'alma guarnecido De violetas, goivos e jasmim E a cravos, açucenas, tudo enfim, Que faz d'ele... todo um Eden florido...

Todavia, a uma flôr eu tenho querido Mais que aos formosos lírios de setim Ou ás ludineas rosas de carmim E aos lilazes de meigo colorido...

Essa flôr, de brancura imaculada Eternamente viva e perfumada Simb'lo da paz, amor e todo o Bem

Da vida—a fé, a esperança e a ternura, E d'entre as flôres todas a mais pura, A que mais amo:—E's tu—oh! Virgem Mãe!

Recolhimento do Menino Deus

Esta simpatica e bela instituição de Caridade da nossa Terra, durante o Natal de 1944, recebeu os doativos que seguem:

- Confeitaria Salvação, 2 raxas de milho e 20\$00; D. Elvira Moreira, 1 raxa de milho; Coutinho, 1 cesto de nabos; José de Bessa, 100 litros de vinho e 100\$00; Mercaria «A'guia», 3 quilos de café e meio quilo de uvas-passas; Coutinho, 4 quilos e meio de feijão e um cesto de castanhas; Quinta de Bemfeito, 1 cesto de couvos; Miranda Avis, 2 almôndegas de vinho; D. Gloria Duarte, 72 briquedos; Acócnimo, de uma freguesia do concelho, para a sopa dos pobres 40\$00, para o Asilo 20\$00, para as Creches 20\$00, para as Misérs 2\$500; José Araujo Gonçalves, 20\$00; D. Maria do Carmo Torres, para o Asilo 100\$00 e para as Creches 100\$00; D. Maria Augusta Cardoso, 50\$00 e mais raxa de feijão; Dr. Aires Duarte, 50\$00; D. Aurora Lino Moura, 50\$00; Fábrica da Graça, 50\$00; Dr. Manuel Moreira da Quinta, 100\$; Dr. Augusto Montelro, 40\$00; Ave-lino Sousa, 50\$00; Fábrica «Barcelense», 36 dúzias de pares de meias de criança e adulto; D. Margarida Remelhe, 100\$00; Condesa de Saldanha, 50\$00; Manuel Pinto de Matos, 8 quilos de carne; Manuel Pereira da Quinta, 3 caxas de figos e Ar-masens de São Tiago, 13 cobretos-res, 1 peça de pano branco, 1 peça de flanela, 1 peça de colim e vários paños.

As criancinhas do Recolhimento do Menino Deus, imensamente reconhecidas, dizem um sincero «muito obrigado» aos seus generosos benfeitores e desejam-lhes um Novo Ano repleto de prosperidades.

CASAMENTO

Em Lisboa, no Domingo, 14, realizou-se o casamento da Sr.ª D. Joaquina de Sousa Pereira, filha do Sr. Francisco Gomes Pereira, comerciante e de D. Florinda Rosa de Sousa e cunhada do comerciante da nossa praça, Sr. José Luiz Fitas de Miranda, com o Sr. Abel Joaquim Filipe, filho do Sr. Abel Filipe, comerciante e da Sr.ª D. Olivia Pereira, já falecida.

Os noivos tiveram residência em Lisboa. Que sejam felizes, são os nossos votos.

Carta sem destino

Considerações sobre a vida afectiva por Maria do Carmo Ferreira (Dulce de Montalvo) (Continuação do numero 1763)

Vivamos para nós mesmos, para o nosso bem-estar, e trabalhem pelo desentranzamento total dos nossos requintes sentimentais. Que cada individuo seja apenas para nós um comparsa de somenos importância no drama da vida, que cada coração alheio nada mais represente para nós do que uma máquina que trabalha mas não sente, que cada espirito seja somente um repositório onde vamos buscar a matéria que alimente melhor a nossa lampada, porque, como diz um sábio filósofo pessimista, «cada um trata de si; já não há amizades, dedicações, nem amores que detenham; há só interesses».

Se olharmos em volta de nós, o que vemos? A supremacia do mal, o poderio do Erro, o imperialismo da Mentira, o Orgulho, a Valdiade, o Amor-próprio a Incompreensão da Verdade, o Indiferentismo da Justiça; e contra este formidável exercito, quem se atreverá a lutar?

Onde estão as doces máximas de Jesus, em que alma se albergam ainda, os caridosos sentimentos dos primitivos cristãos, que criatura privilegiada guarda em si, em toda a sua altruista pureza, a «negação dos amigos sociologos, daqueles que proclamaram o sentimento superior aos interesses?» Será possível, que de tudo isso nada reste?

As trombetas altisonantes do Egotismo—diz o eminente sábio Carlyton—bifaram por completo as suaves átlas da Emotividade de Sentimentos.

Que nos resta pois, a nós criaturas sensíveis? Resta-nos apenas uma coisa—a resignação, resignação com a vida moderna, dinâmica e vertiginosa, feita de superficialidades, e que não admite sentimentos nobres, nem devotamentos ou «afecções superiores». (FIM)

Pharmacias de serviço Amândio. Atão de serviço as Pharmacias PAOZE. O, nesta cidade e Alva de Beira, em Barcelinhos.

D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro

(Continuação da 1.ª pagina)

Barcelinhos como dos seus arredores.

Os pobrezinhos nunca esquecer a memória daquela santa que tantas vezes os protegeu, dando-lhes agasalhos, pão e vinho...

Como «recordar é viver», «O BARCELENSE» todos os anos recordará a excelsa Figura de quem em Vida se chamou—D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro, cuja alma deve estar junto de Deus.

Administração severa mas não mesquinha

«Com administração severa mas não mesquinha nas despesas e receitas conseguiu-se e consolidou-se o equilibrio orçamental, obtiveram-se anualmente saldos avultados das contas, deminuiu-se a dívida pública e os seus encargos, extinguiu-se a dívida flutuante, operou-se o abaxamento das taxas de juro, converteram-se empréstimos, valorizaram-se os títulos, simplificou-se a administração da dívida, o sistema tributário, a Fazenda e a Contabilidade Pública».

SALAZAR

Antonio de Araujo Mimoso

(Continuação da 1.ª pagina)

nicípio, dando-se ao mesmo tempo o nome daquela senhor ao largo que dá entrada para a Avenida de S. João.

Esta resolução encontrou a melhor atmosfera no meio de Ponte do Lima, onde o Sr. António Mimoso conta gerais simpatias, simpatias essas que viu reforçadas pela forma tolerante, acolhedora, desinteressada e verdadeiramente fidalga como desempenhou o cargo de Presidente da Cmara».

«O BARCELENSE», associando-se á justa homenagem que os seus conterraneos lhe prestam, felicita affectuosamente tam prestimoso Cavalheiro, que tem sempre a sua bolsa aberta a-fim-de socorrer os necessitados.

BOM SINTOMA

«A consciéncia nacional desperta numa bela cruzada de bem-fazer,— bom sintoma, grande ensinamento e acolhedora esperança, neste momento tormentoso para a Humanidade; sintoma de que em Portugal, o respeito pela dor, pela dignidade humana e pelo amor do próximo nos não levará por caminhos tortuosos para a intolerância, para as lutas estereis, para a deshumanidade».

MINISTRO DO INTERIOR

HOJE, dia 20, inauguração, nesta cidade, da fabrica de brinquedos de toda a espécie

A BRINQUELANDIA

—DE—

MARCELO SERRÃO DA VEIGA & C.ª, L.ª

Esta fabrica marcará pela perfeição dos seus productos, pelo que surgirá este novo estribitio:

«Productos da «BRINQUELANDIA» e... basta!»

Vasco César de Carvalho

Tivemos o agradável prazer de cumprimentar nesta redacção aquêlle nosso prezado e respeitável amigo, distinto jornalista (sem pedir autorização ao Ex.º Sr. Júlio Dantas) e apreciável escritor, de Vila Nova de Famalicão, progressiva Terra que muito deve ao Sr. Vasco Carvalho.

S. Ex.ª visitou a Biblioteca Municipal de Barcelos, ficando maravilhado com o que lá viu, dizendo-nos que, aquilo, é tudo um mimo, honrando a nossa Terra e os seus intelectuais.

Agradecemos a S. Ex.ª a gentileza da visita, e rogamos-lhe para que venha mais vezes por esta casa, onde a sua inteligente conversação agrada sobremaneira.

PESTAS DAS CRUZES

FESTEJOS AO S. JOÃO

Não nos consta que, em Barcelos, já se tenham trocado impressões sobre a realização dos tradicionais festejos das Cruzes, que tanto nome dão á nossa donairoza Terra, á encantadora cidade do Cávado. Nada de desanimos, porque em Barcelos tudo se consegue, desde que se queira trabalhar...

...—Em Barcelinhos, um grupo de bons baírristas, já reuniu e resolveu levar a efeito as festas ao S. João com mais imponéncia ainda, do que no ano passado.

Até pensa em levar a efeito um Concurso Pecuario, no areal do Cávado.

Bem haja tal gente, que não olha a sacrificios para engrandecer a sua linda povoação. Bravo.

SEM RUMO

Sem as galas e o perfume Da Primavera esplendente, Vêm estas quadras a lume Numa abalada inconsciente.

Avos tontas, avós roucas, Do ninho—meu coração— Abalem, sem rumo, as loucas, Pelo espaço da ilusão.

De asas frouxas e franziaes Vão tombar pelo camião Sem que avistem as colinas Sochadas dentro do ninho.

Na vertigem das alturas Seu encanto será breve: Flodará nas sepulturas De valas cheias de neve.

Se compressiva leitora As deparar na caída, Então, sim, dêbeis embora, Estas quadras terão vida.

Ao meigo calor das brassas Duns lábios acalentantes, Há de abrir de novo as asas E céus demandar, ovante!

E' um demónio danlho Que prostra da haste a flor, E deixa á volta do ninho Lamentos de luto e dor.

João Amândio

Quinta-feira, á tarde, tivemos a agradável visita do nosso ilustre colega e amigo, Sr. João Amândio, intelligente Director do «Cávado», de Esposende.

Depois de alguns minutos de «cavaco», fizemos-lhe companhia até ao «Retiro da Severa», onde este amigo, fazendo uso duma «guitarra», executou um mavioso fado á moda de Esposende. Foi pena este amigo estar com tanta pressa e ter arrebatado uma das cordas do instrumento porque, os seus delicados dedos, levavam a «guitarra» para onde quizesse.

O amigo João Amândio, é um autêntico músico. Parabéns.

Os Nossos Filhos

Ha tantos meses que não nos apparecia nesta redacção a excellente revista «OS NOSSOS FILHOS»...

Bemvinda seja, e daqui scilicet a sua distincta Directora, Ex.ª Sr.ª D. Maria Lúcia Silva Rosa...

Quêda

O nosso prezado assinante e amigo Sr. Antonio Carvalho de Magalhães, estimado proprietario...

Que em breve se restabeleça, são os nossos ardentes votos.

Antonio E. Baptista

Deu-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, o Sr. Antonio Eduardo Apolinário Alves Baptista...

Calendários

Da Ex.ª Embaixada da Inglaterra—Serviços de Imprensa e Informação—recebemos um artistico e belo calendário de parede...

Gratos pela oferta, —Do Sr. João Maciel, digno Representante, nesta cidade, do «Radio Telefunken»...

SARRABULHO Amanhã, na PENSÃO BAGOEIRA, ha pápas, rojões e tripas.

Doentes

Guarda o leito o nosso prezado assinante e amigo Sr. João Baptista Duarte Seabra...

—Continua enfermo o nosso tambem amigo Sr. José Moreira da Costa, conciliado negociante...

—Vai obtendo algumas melhoras na vista, o que estimamos, o nosso velho amigo Sr. Manuel Candido da Silva Correia...

—Já está restabelecido o nosso amigo Sr. Manuel Pereira Vitas Boss, o que, gostosamente registamos.

Escola de Corte e CONFECCAO DE

CUCILIA E LUCINDA DA ENCARNACAO PROFESSORAS DIPLOMADAS

Sistemas «Luo» e «Francês» ex-professoras do Recolhimento Menino Deus e Creche de Santa Maria...

Confeccao de chapéus de senhora e transformações desde \$300

ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS RUA MANUEL VIANA, 5—BARCELOS

PAGAMENTO DE ASSINATURAS Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-945, os Srs. João Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Joaquim Dantas, José da Costa Fernandes, Tesoureiro do Grupo Bons Pastores...

Até 30-12-944, os Srs. D. Maria Guilhermina Fernandes e D. Lucinda de Jesus Duarte Seabra...

Ficamos reconhecidos a todos estes bons amigos, esperando que, os que ainda não pagaram o ano de 1944, o façam com brevidade...

Cinema Gil Vicente

Amanhã de tarde e a noite exhibição do filme de acção violenta mas profundamente humana

O ULTIMO REFUGIO

Com Ida Lupino e Humphrey Bogart.

Extraordinária e emocionante produção dirigida por Raoul Walsh. Um programa SIF, com bons complementos.

Na quinta feira, o 2.º espectáculo com programa duplo:

Intriga Diabólica

Um drama enigmático, sugestivo e emocionante duma aventura de detective Ellery Queen, e

NOIVAS DA MARINHA

Uma grande produção coreográfica e musical. Um filme deveras atraente e que dispõe bem.

Agradou imenso a noticia de que a Sociedade Cinematográfica realiza no fim deste mês uma sessão especial para crianças e oferecida, portanto, aos filhos dos frequentadores.

Será uma tarde de alegria. A' noite, com um filme de alta categoria, realizar-se-á a 1.ª sessão popular do ano.

Faleceram

- Em Galegos Santa Maria, Rosa da Silva Outeiro, de 72 anos. —Em S. Tiago do Coato, José Marinho da Cruz, de 79 anos. —Em Cherente, Angelina Maria de Jesus, de 77 anos. —Em Carapeços, Maria Rosa, de 81 anos. —Em Faria, Delfina Maria da Silva, de 70 anos. —Em Vila Cova, Emilia Alves Nogueira, de 73 anos. —Em Alheira, Maria Afonso Portela, de 80 anos e José Barbosa, de 80 anos. —Em Casourado, Teresa Ferreira da Rosa, de 84 anos. —Em Tامل Santa Leocadia, Ana da Anunciação, de 94 anos. —Em Vilar do Monte, José Lopes Vieira, de 78 anos. —Nesta cidade, Francisco José Pereira, de 75 anos. —Em Alvelos, D. Guilhermina da Silva Azevedo, de 77 anos e Manuel José Gomes, de 74 anos. —Em Creixomil, Ana Joaquina, de 88 anos. —Em Encourados, Maria Rosa Gomes, de 77 anos. —Em Aió, Aas Dias, de 76 anos. A's familias em luto, enviamos os nossos pesames.

Sarrabulho

Amanhã e segunda-feira, na Casa ARAUJO, Rua Barjona de Freitas, 74. Saborosas pápas, rojões, tripas, etc. Vinhos, o que ha de melhores. Preços modicos.

Bem haja

Do nosso prezado assinante Sr. João Galho, que se encontra na Africa, recebemos 50\$00 para a aquisição do carrinho para a paralitica Maria Facaia.

Como o carrinho já está pego, entregamos, ontem, essa quantia à infeliz paralitica. Bem haja tam generoso cidadão.

VENJE-SE

Na Rua de S. Francisco, desta cidade, 2 moradas de casas de 2 andares. Bom emprego de capital.

Para vêr e tratar, com o Sr. Edmundo Simões da Cunha, Rua da Madalena, 17—Barcelos.

Aniversarios jornaliticos

«Noticias de Guimarães»

Está de parabens o inteligente jornalista e nosso prezado amigo Sr. Antonio Dias Pinto de Castro porque, o seu querido e excelente semanario—«Noticias de Guimarães», completou doze anos de existencia.

«Noticias de Guimarães», é um belo hebdomadario que honra a Imprensa Portuguesa, lutando pelo progresso da sua encantadora Terra com vivacidade e desassombro. Parabens, muitos parabens, ao illustre Camarada.

«A Rabeca»

Com o n.º 1317 entrou no 30.º anniversario este nosso leal confrade que se publica em Portalegre, florescente e linda cidade alentejana.

«O Barcelense», seguindo o seu inteligente Director, Sr. João Diogo Casaca, deseja as melhores venturas à «RABECA».

Imundície...

Alguns habitantes da rua Nova de S. José, desta cidade, pedem-nos para chamar a attenção de quem compete para a imundície que, todas as manhãs, apparece junto às suas portas.

Realmente, é preciso evitar-se que pessoas sem escrupulos façam retrés das ruas e largos de Barcelos.

«O BARCELENSE» DESPORTIVO Campeonato Nacional da II Divisão

Amanhã, no Campo de Jogos da Granja, desta cidade, realiza-se um importante desafio entre o «Boavista», do Porto, e o «Gil Vicente», de Barcelos, para disputa do Campeonato Nacional da II Divisão.

O «Boavista», é um grupo de grande valor, poisque, no penultimo Domingo, bateu o «Sporting», de Braga por 5—0.

É de erer que o Campo da Granja seja muito concorrido. Segundo nos consta, do Porto, vem assistir a este desafio mais de 500 pessoas.

Conforme noticias, no ultimo Domingo, no nosso Campo de Jogos, defrontaram-se os «tams» do Gil Vicente e do «Limerense», de Ponte de Lima.

O grupo visitante foi derrotado por 6—1.

VIZITEM AS OURIVESARIAS; assim terão occasião de ver o objecto de Prata e em Ouro que, apesar de tudo, são estes que na nossa vida representam valor.

Ouro, ainda é, e será no que V. Ex.ª emprega melhor o seu dinheiro.

Já os antigos o afirmavam:—TERRA, quanto vejas—OURO, quanto possas e, CASAS, só na que vivas.

OBITUARIO

João de Alveios

Terça-feira, nesta cidade, faleceu o Sr. João Evangelista Alveios, de 83 anos e antigo industrial do calçado.

O saudoso fiado, que foi um trabalhador honesto, faleceu pobre, sendo socorrido pela caridade publica.

O funeral effectuou-se quarta-feira, com regular concorrencia.

A toda a familia dorida, enviamos o nosso cartão de pesar.

Maria Teresa Gomes

Com 58 anos de idade faleceu, terça-feira, na freguesia do Rio Covo Santa Eugenia, a Sr.ª Maria Teresa da Silva Gomes, esposa do Sr. Manuel Ribeiro de Sousa, proprietario, da mesma freguesia, mãe das Sr.ª Custodia e Adelaide Gomes Ribeiro e dos Srs. Antonio, Laurentino e Domingos Gomes Ribeiro.

O funeral realizou-se quinta-feira, ás 9 horas da manhã, sendo muito concorrido.

A' familia dorida, enviamos sentidas condolencias.

Lôr a 4.ª página

A MISSÃO DAS MISERICORDIAS

«O Estado Novo, através do Código Administrativo e do Estatuto da Assisténcia Social, dois notáveis documentos, procura reintegrar as Misericórdias de uma forma actualizada no seu espirito primitivo, tornando-as os núcleos concelhios assistenciais por excelléncia, em redor das quais passarão a gravitar todas as obras da assisténcia de carácter público e privado».

MINISTRO DO INTERIOR

(Na inauguração do Serviço de Socorros Médicos, Urgentes, da Misericórdia de Lisboa, em 8(1945).

A BOLA

Sob a orientação dos conhecidos jornalistas e técnicos desportivos Srs. Ribeiro dos Reis e Candido de Oliveira, iniciará a sua publicação em Lisboa dentro do corrente mês, o novo bi-semanario A BOLA que está sendo aguardado com o maior interesse nos meios desportivos da Capital.

A BOLA, a publicar ás 3.ª e 6.ª feiras, procurará ser um jornal moderno, cuidado, de formato grande, dedicando attenção a todos os desportos e procurando dar o maior relevo á actividade desportiva da Província.

PARA A MARINHA DE GUERRA

Está aberto o concurso para 120 Alunos Marinheiros, cujos editais e condições de admissão e de preferéncia podem ser examinados na Administração do Concelho.

Taxa Militar

«Durante os meses de Janeiro e Fevereiro leve-se effectuar o pagamento voluntário da Taxa Militar de 1945, no distrito de recrutamento respectivo, ou na secção administrativa da Câmara Municipal deste concelho, para o que devem ali apresentar os seus títulos de isenção e as competentes estampilhas fiscaes.

Os contribuintes que a não pagarem dentro do prazo acima, ficam sujeitos ao seu pagamento no dôbro e ao respectivo relaxo que se effectua em 1 de Maio de 1945».

Dr. Mário Queiroz

MÉDICO

Consultas das 10 ás 12 e 17 ás 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

O «Negus»

Não tem fundamento a noticia da morte do mendigo—Manuel Gomes Fernandes, mais conhecido pelo «Negus». Foi rebate falso, ainda bem.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

(Continuação do ultimo numero) Varas e torças, e isto pelo fóro certo e sabido de mil cento e oitenta e cinco reis—o qual fóro e penção hade ser livre de decimas e tributo, velhos e antigos, ou névros que hão e pode sair a

ELECTRICISTAS UNIDOS

Reparações de baterias. Formações e cargas.—Bobinagens de dínamos, motores e magnetos.—Instalações para automóveis, luz e força metric. Instalações do aero-dinamo para luz e rádio.

Rua Manuel Viana, n.º 21—BARCELOS

SOCORRO DE INVERNO EM BARCELOS

As freguesias do nosso concelho num movimento de solidariedade digna de todo o louvor começaram a levar à Câmara Municipal os donativos que têm recolhido para a Campanha do Socorro de Inverno.

A freguesia que vai á «cabeca» nesta campanha é a de MACIEIRA que já entregou ao Sr. Presidente da Câmara a importância de 2.666\$50.

Continuam as contribuições para esta finalidade, que neste momento já atingem 46.000\$00—na mão do Sr. Presidente da Câmara.

A Comissão Concelhia e as comissões parquiais não param na sua actividade sendo de esperar que por todo o mez entrem nos cofres do Socorro de Inverno os donativos que ainda estão por receber.

Muitos barcelenses têm ido pessoalmente à Câmara entregar a sua contribuição.

Na importância indicada não estão incluídas as contribuições das indústrias textil, serralção e comércio de lençifícios.

Da maneira como todos têm interpretado esta humanitaria campanha, que em Barcelos, começou ha dias, daremos noticia oportunamente.

A bem dos pobres, Barcelos marcará sobremente a sua presença.

A' ULTIMA HORA

Sabemos que o Ex.ª Sr. Presidente da Câmara está muito interessado em valorizar a nossa feira, não só em reedificar a pauta dos impostos, onde fer de justiça, como em fomentar novos aspectos do mercado semanal. Para este efeito, S. Ex.ª, conta em solicitar a intervenção e colaboração do Gremio da Lavoura. Muito bem.

haver, e com condição que dentro d'um anno, hão de fazer casa na fronteira da rua, cuja casa hade ser feita a parede por formas que o marco que no meio de huma e outra torça do praso, e se vezinho, para cada hum d'elles se aproveitar da metade da outra, e a farão em linha recta, bem desempanada, e que nas costas do dito cham, não poderão abrir porta para a quingenta, nem por ella servisse digo nem por ella servir-se para cousa alguma, e que não poderão olhar trocar ou desmanbar, sem licença d'elle Senhorio, e que vendendo a fronteira a elle Senhorio, para ver se o quer tanto pede tanto, e não querendo lhe dará licença para o vender, e da venda lhe pagarão laudemio na forma da Lei, de quarenta e um, e que as arvores de Oliveiras, ou outras quaisquer que estão na terra sforada se tirarã elle Senhorio no seu devido tempo, e que com estas condições disse que a fazer-lhe este Emprazamento bem e depás certo e seguro a todo o tempo de mando, obrigará sua pessoa e todos os seus bens moveis e de raiz presentes e futuros direitos e acções e terços d'elles e de mais almas. E pelo éitos caseiros foi dito que elles aceitavam este Emprazamento e prazo photearem de toda com todas as condições penas e obrigações, nesta declara dar e que a tudo cumprir guardar, disseram obrigavam suas pessoas e todos os seus bens, moveis e de raiz presentes effecturos Direitos e acções, e terços d'elles e de suas almas, epelo dito Senhorio foi dito aceitava esta obrigação, assim e naforma que n'elles se contém. Assim e disse outorgou emandou fazer este Instrumento n'esta noite, e d'ella dar os traslades necessarios ás partes aque tocar, e logo dou de um theor, um para elle Senhorio, e outro para os Caseiros, ambos á



BARCELOS—Aspecto da importante Feira Semanal

curta d'estes. Em Tshellião como pe-  
sô publica estipulante e accellato o  
estipulante e accellato, em nome dos pre-  
zentes e ausentes, que toca e tocar po-  
de, sendo a todo presente por testa-  
mentaria João Diogo Pais de Villa-bôas,  
desta Villa, quem a Cazeira Emprezada  
rogou por ella assignasse, por dizer do-  
que doctô não sabe escrever, e elle assen-  
rogo as signou, e como Testamunha  
sendo mais Angello Antonio da Souza  
Lôbo, e Joaquim Thomaz de Lemos  
d'esta Villa, que aqui assignaram co-  
mo feço duvida a emenda que diz mil cen-  
to oitenta e cinco reis, que se lê na ver-  
dade: e com a emenda que diz—tebe—  
Edeclarão serão elles Cazeiros obriga-  
dos ao fazer dos Cuchêes o vizinho que  
com ella confronta, logo será obrigado  
a concorrer com a sua respectiva parte,  
e não o querendo fazer, perderá logo es-  
te praso e ficará libra delle Senhorio, e  
Continua

**CASA DO POVO DE  
GANDARA DO NEIVA  
BARCELOS  
AVISO**

A Comissão Adminis-  
trativa da Casa do Povo  
avisa, de harmonia com os  
seus Estatutos, todos os  
senhores sócios contri-  
buintes e não contribu-  
intes das freguesias de Abo-  
rim, Balugães, Cossou-  
rado, Panque e Quintiães,  
para durante o mês de  
Janeiro apresentarem as  
reclamações que entende-  
rem respeitantes ás suas  
cotas, devendo as mesmas  
serem entregues na sua  
Séde Social, todos os dias  
uteis das 9 ás 12 e das 14  
ás 17 horas, e devem fa-  
zer-se acompanhar dos  
documentos comprovati-  
vos.

Gandara do Neiva, 4 de  
Janeiro de 1945.

Pela Comissão Administrativa  
O PRESIDENTE

Francisco José da Silva

**ESTACAS DE PINHEIRO**  
Vendem-se na Quinta de  
Celeiró, Aborim, junto á  
estação do Tamel. Ven-  
de-se também uma mo-  
reia de palha centeia.

**CARIMBOS**

Numerários e alfabetos  
em borracha, madeira ou  
metal.

Adriano S. Ramos—  
BARCELOS.

**Casa para  
NEGOCIO**

Na freguesia da Silva,  
vende-se ou arrenda-se  
uma magnifica casa para  
negócio.

Para mais informa-  
ções, falar nesta redac-  
ção.

**CAMILO RAMOS**

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico  
Telefona 8.321 — BARCELOS  
Dentaduras completas, desde 300\$00  
Obturações, desde . . . 15\$00  
Concursos de denturas, em  
4 horas. . . . . 15\$00

**CASA E EIRADO**

No Areal de Cima, em Bar-  
celinhos, vende-se uma casa  
que serve para negocio, junto  
á estrada.

Tambem se vende um eira-  
do com ramada, água e ar-  
vores de fruto

Para mais esclarecimentos,  
falar nesta redacção.

**500 contos**

Dá-se a juros esta  
quantia. Tanto se em-  
presta junta como em  
fracções.

Quem pretender, que-  
ra falar nesta redac-  
ção.

**CASA DO POVO DE  
VILA SECA  
BARCELOS  
AVISO**

Avisam-se todos os só-  
cios, das freguesias de  
Vila Seca, Fornelos e  
Barqueiros, que se encon-  
tram patentes na séde da  
Casa do Povo, as listas  
em reclamação, até ao dia  
30 do corrente.

Os sócios que quizerem  
consultá-las e apresentar  
as reclamações, podem-no  
fazer todos os dias das 9  
ás 12 horas, excepto aos  
Domingos.

Vila Seca, em 15 de  
Janeiro de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral  
a) Rodrigo Pereira Pi-  
menta de Castro

**Empresa Comercial  
de Barcelos limitada  
Cessão de cota**

Por escritura de 3 de  
Janeiro do corrente ano,  
lavrada a fls. 49 verso do  
Livro de notas n.º 421 do  
notário desta Secretaria,  
Doutor Graça Faria, Luiz  
de Castro Pinheiro, casa-  
do, proprietario, desta ci-  
dade, cedeu a Antonio Al-  
berto de Miranda Aran-  
tes, solteiro, maior, guar-  
da-livros, tambem desta  
cidade, toda a cota que  
tinha na Sociedade por có-  
tas, denominada «EM-  
PREZA COMERCIAL  
DE BARCELOS, LIMI-  
TADA», com séde nesta  
cidade.

Barcelos e Secretaria  
Notarial, 9 de Janeiro de  
1945.

O Ajudante da Secretaria Notarial  
a) João Aloes de Faria

**GARRAFAS E RODADOS**

Vendem-se varias gar-  
rafas usadas, assim co-  
mo dois rodados de va-  
gonetes. Informa o Café  
SPORT.

**LENHA**

Vende-se. 35\$00 o cento.  
Campo 28 de Maio, 30.

**Vendem-se**

Na Rua Barjona de  
Freitas, desta cidade, ven-  
de-se a casa de três anda-  
res, com os numeros 43,  
45 e 47.

Este magnifico prélio  
está em bom estado de  
conservação.

—No lugar da Espar-  
rinha, freguesia de Arco-  
zelo, deste concelho, ven-  
de-se a propriedade de-  
nominada — «Quinta de  
Cachadas» e outra pro-  
priedade de lavradio, de-  
nominada — «Campo da  
Bouça».

Para mais esclareci-  
mentos, falar com João  
Correia, na Casa Tomaz.

**PILADO SECO**

Vende-se, para cultivo da  
batata, em grande ou peque-  
na quantidade.

Podem, desde já, fazer-se  
encomendas ao Sr. Miguel  
de Gueiral, nesta cidade.

**CASA DO POVO DE  
CRISTELO  
BARCELOS  
Concurso**

Pelo espaço de 30 dias,  
acha-se aberto concurso  
para o provimento do lu-  
gar de médico privativo  
desta Casa do Povo, ao  
qual poderá concorrer  
qualquer médico que se  
julgue nas condições exi-  
gidas pelas leis corporati-  
vas vigentes.

As condições-base en-  
contram-se na Secretaria  
desta Casa do Povo, onde  
podem ser examinadas  
todos os dias uteis, das 13  
ás 17 horas.

Os concorrentes deve-  
rão dirigir os seus requ-  
rimentos ao Presidente  
da Comissão Administra-  
tiva desta Casa do Povo.  
Cristelo, 2 de Janeiro  
de 1945.

O Presidente da Comissão  
Administrativa,

a) José Gonçalves de Sá

**VENDE-SE**

Em S. Braz, freguesia  
de Barcelinhos, Barcelos,  
ponto alto, maravilhoso,  
saudavel e de esplendidas  
vistas, a 20 metros do  
adro e da cap linha do  
Santo, a 10 minutos de  
Barcelos, uma casa asso-  
bradada e ladeada de 6  
casinhas terreas, com um  
grande e bem cuidado  
quintal todo murado, com  
água, vinho, pomar e  
horta.

Para ver e tratar com  
DANIEL PEREIRA  
BARRONCAS visinho e  
encarregado.

**SAPATARIA**

**SANTO ANTONIO**  
Maria Zulmira de Car-  
valho da Fonseca Furta-  
do, participa aos seus an-  
tigos fregueses e ao pú-  
blico em geral que mudou  
o seu estabelecimento de  
calçado, guarda-soes e cu-  
tros artigos de viagem pa-  
ra a sua casa n.ºs 78 e 80  
da rua D. Antonio Barro-  
so com frente também  
para a rua Barjona de  
Freitas, proximo á viela  
da praça que liga as duas  
ditas ruas.

Este estabelecimento  
continua a ser o mais ba-  
rateiro no género, porque  
tem por norma vender  
barato para vender muito.

**CASA DO POVO DE  
MILHAZES  
BARCELOS  
Aviso**

Na forma dos anos  
anteriores, encontram-se  
nesta Casa do Povo, as  
listas dos Sócios, em re-  
clamação.

Acitam-se reclama-  
ções até ao dia 30 do cor-  
rente.

Milhazes, 15 de Janei-  
ro de 1945.

O Presidente da Direcção  
João Gomes de Brito

**CASA DO POVO DE  
LIJÓ  
BARCELOS  
AVISO**

A Comissão Adminis-  
trativa da Casa do Povo  
avisa todos os senhores  
sócios contribuintes das  
freguesias de Lijó, Campo,  
Roriz e Galegos Santa  
Maria, para até 15 de Fe-  
vereiro, apresentarem as  
reclamações que entende-  
rem respeitantes ás suas  
cotas, devendo as mesmas  
serem entregues na sua  
Séde Social, todos os dias  
uteis das 9 ás 12 e das 14  
ás 17 horas, e devem fa-  
zer-se acompanhar dos  
documentos comprovati-  
vos.

Lijó, 18 de Janeiro de  
1945.

Pela Comissão Administrativa  
O PRESIDENTE

João Barbosa Duarte  
Senra

**CASA DO POVO DE  
ARCOZELO  
BARCELOS  
AVISO**

A Direcção da Casa do  
Povo de Arcozelo, avisa  
todos os socios efectivos e  
contribuintes das fregue-  
sias que compõem a sua  
área, respectivamente de  
Arcozelo, Vila Boa, S.  
Verissimo e Manhente,  
que se encontram em re-  
clamação e pelo praso de  
30 dias a contar da data  
do presente aviso as cotas  
referentes ao corrente  
ano.

Arcozelo, 15 de Janei-  
ro de 1945.

Ano XIX da R. N.  
O Presidente da Direcção  
a) José Lutz Ribeiro

**LIVRARIA ATENA**  
DE  
**JOSÉ AUGUSTO**  
Abriu em 10 do cor-  
rente

\*\*\*\*\*  
**ATENÇÃO**  
Chama-se a atenção de todas as pessoas que  
desejem trabalhos de electricista, bem como  
todo o material necessário, a instalações, repara-  
ções, etc., para que consultem os preços e quali-  
dade dos materiais e trabalhos da **RADIO  
ELECTRICA**, a qual tem pessoal  
habilitadissimo.  
**CABINE SONORA RADIO ELECTRICA**  
abrilhantará tambem as vossas solenidades. Con-  
tratái-a. Esta Casa é tambem a unica **AGENTE**  
em **BARCELOS** das seguintes firmas:  
**PHILIPS**  
**LUMIAR**  
**ELECTROLUX**  
Fabrica **PORTUGAL**  
Companhia de Seguros **SOBERANA**  
Consultem, pois, **RADIO ELECTRICA**  
Av. Combatentes da Grande Guerra, 178  
Telefone **8382**  
\*\*\*\*\*

**FABRICA SANTO ANTONIO**  
**Moagem, Serração e Lagar de Azeite**  
DE  
**Laurentino Miranda do Vale Lima**  
Perelhal—**BARCELOS**  
Preferam esta fábrica  
Perfeição e preços sem competencia

**COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE.**  
FUNDADA EM 1871  
Capital e Reservas: **52.503.863\$44**  
SEGUROS DE VIDA, INCENDIO, MARITIMOS, AUTOMÓ-  
VEIS (todos os riscos), AGRICOLAS e OUTROS RAMOS,  
PONTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41  
(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)  
AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

**CASA PORTUGUESA SOMAIA**  
BARCELOS—BRAGA—FAMALICÃO  
ESCRITORIO AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR, 60—BARCELOS  
Foram contemplados com bríndes, na semana  
finda em 13-1-945. todos os possuidores de  
contractos com o n.º 77—ENCARNADO.

**COLEGIO**  
**ALCAIDES DE FARIA**  
PARA AMBOS OS SEXOS  
Telefone, **8346**—**BARCELOS**  
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA—ADMISSÃO AOS LICEUS—CURSO  
LICEAL — ADMISSÃO AS UNIVERSIDADES  
Director—Dr. Guilherme Pimental